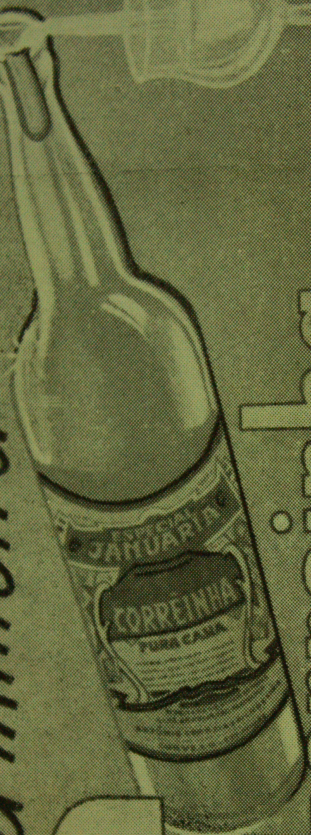
- Dino Quer Uma Perna Mecânica
- Praça de Esportes Vai Ser Clube Social
- Chave de Ouro Lacra Uma Administração
- Nem Só de Paz Vive o Galo

SETEMBRO - OUTUBRO DE 1959
N.º 3
CR$ 10,00

BOA é a mineira

Januária Correinha

...que caminha gostosa!

da melhor alambicada do NORTE de MINAS

Estofadora Curvelana

CALAZANS & CIA. LTDA.

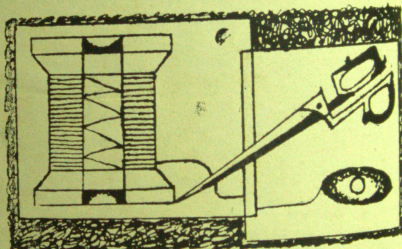
Estofamento em geral p/carros e móveis — Confecção de qualquer tipo de capotas para jeep e carros esporte.

Grande e variado estoque de material plástico e de borracha

Fabricação de móveis estofados e malas de couro.

Artigos em geral para sapateiros.

Praça Benedito Valadares, 245

CURVELO

DESIDÉRIO CASTRO

O alfaiate que não é bom, mas serve

honrado com a preferência da distinta clientela de Curvelo, manifesta a expressão de seu agradecimento, por intermédio de CN.

DESIDÉRIO CASTRO

Rua Caetés, 448 - 1º andar -

Fone: 4-6116

BELO HORIZONTE

CN

Curvelo Notícias — Revista Mensal - setembro-outubro - 1959 - nº 3

Propriedade de «Promoções «C-N» Publicidade Ltda.»

DIRETORIA:

Diretor-Redator
Cláudio M. Castilho de Oliveira

Diretor-Social e Esportivo:
Raimundo Martins

Diretor - Departamento Fotográfico:
José Calazans Ferreira

Fotógrafo Assistente:
Pedro Mágno dos Santos

Colaboradores:
Diversos

Tiragem:
3.000 *exemplares*

VENDA:

Avulsa .. .. Cr$ 10,00

Assinatura (anual) .. .. Cr$ 100,00

ENDERÊÇO:

Redação - Rua Barão do Rio Branco, 20 - 2º and.

Horário: dàs 8 às 11 hs., diàriamente

Os conceitos emitidos em artigos assinados não são de responsabilidade da direção da revista.

A redação não devolve colaborações redacionais ou fotográficas não solicitadas.

NOSSA CAPA — Elizabeth Mourthé, um encanto de brôto! (Texto no «Society»).

NOVOS RUMOS:

Êste, o terceiro número de nossa Revista «C-N», tem a pretensão de constituir-se no marco preliminar de uma nova fase na vida de nossa publicação. Teremos então a considerar, nesta oportunidade, lembrando aos nossos distintos e muito estimados leitores e colaboradores, que nos será impossível realizar trabalho apreciável e do agrado de todos se não contarmos com a colaboração franca, expontânea e decidida de cada um. Dificilmente chegaremos à meta visada se não contarmos com o apôio incondicional de nossa gente.

Estamos atravessando dias amargos. Foram cometidos êrros quase que injustificáveis e pretendemos saná-los de vez. Queremos ser uma Revista que penetre no âmbito familiar dos lares distintos sem a precaução e o cuidado que motivamos então, involuntàriamente.

Não somos políticos e não alimentamos quaisquer sentimentos menos dígnos que nos impeçam realizar o que pretendemos. O verdadeiro sentido de nossa orientação inspira-se em que sendo «C-N» uma Revista que representará Curvelo no concerto das boas realizações, tem grandes responsabilidades e precisa ser, nada mais, nada menos que um florilégio, representando o que haja de melhor no seio da comunidade a que servimos.

Estamos capacitados a afiançar-lhes que, por meio das letras, haveremos de nos fazer senão o melhor, pelo menos um dos melhores veículos para divulgação das idéias regeneradoras. Sendo de nosso propósito sòmente levar à estampa, doravante, os trabalhos que nos mereçam publicação, confiamos em que agradaremos à uma grande parte.

Sendo êsse o nosso postulado de moralização à êle nos apegamos como a um requisito todo especial de respeito à todos que nos distinguem.

Êstes são nossos Novos Rumos. Estaremos errados?... certos?... Confie-nos sua valiosa apreciação. Se o seu pensamento se coaduna com o nosso então não se faça omisso... não concorde apenas. Comungue conôsco seus sentimentos. Ajude-nos; apóie-nos; sua colaboração nos será valiosa e imprescindível.

Cláudio M. Castilho de Oliveira

— Dr. Vasconcelos Costa —

José Antônio de Vasconcelos Costa, nascido a 4 de janeiro de 1916, na cidade de Sete Lagôas, no Estado de Minas Gerais, filho de José Antônio Alves Costa, fazendeiro, já falecido, e de dona Maria José de Vasconcelos Costa.

Aos 10 anos, diplomou-se pelo Grupo Escolar "Artur Bernardes", daquela cidade, matriculando-se, logo em seguida, no Ginásio Municipal "Dom Silvério", onde foi diplomado em 1932.

No ano seguinte, ingressou na Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, cujo curso terminou em 20 de novembro de 1937.

Ainda como estudante foi nomeado para o cargo de praticante da Prefeitura de Belo Horizonte, pelo Prefeito Soares de Matos, tendo sido, logo após, designado para Secretário da Comissão Técnica Consultiva da Cidade; pelo Prefeito Otacílio Negrão de Lima.

No Govêrno do sr. Benedito Valadares, foi nomeado, em 1937, prefeito do município de Pouso Alto, no Sul de Minas. Em 1939, foi nomeado advogado da Justiça Militar da Fôrça Policial do Estado e, pelo seu comandante, Cel. Alvino Alvim de Menezes, designado consultor Jurídico do Comando Geral.

Em 1941, prefeito de Pouso Alegre, no Sul do Estado e, em 1943, removido para a Prefeitura Municipal de Uberlândia, no Triângulo Mineiro.

No Govêrno do Interventor João Beraldo, em 1946, foi nomeado Diretor do Departamento das Municipalidades, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda e Diretor do Departamento de Compras do Estado. Foi, designado para exercer as funções de membro do Conselho Regional do Trânsito e membro do Conselho Regional de Geografia.

No mesmo ano, foi chamado, pelo sr. Corrêa e Castro, Ministro da Fazenda, para exercer o cargo de Oficial do seu Gabinete, e, logo após o de assistente.

Incluído na chapa de candidatos a deputados federais pelo Estado de Minas Gerais, Partido Social Democrático, foi eleito por cêrca de 115.000 votos.

Na Câmara dos Deputados, foi eleito Secretário da Mesa, em 1948 e reeleito para o ano seguinte, quando foi, também, designado para membro da Comissão Parlamentar de Mudança da Capital.

Foi ainda, escolhido, nesse ano, membro da Comissão de Serviço Público Civil.

E' jornalista, colaborando em vários jornais e revistas do Distrito Federal, Estados de Minas Gerais, São Paulo e outros, inscrito no Sindicato dos Jornalistas Profissionais e membro da Associação Brasileira de Imprensa. Foi escolhido para diretor de "Tribuna de Minas".

Em 1950, publicou um livro "Trabalhos Parlamentares", 1º volume, de 471 páginas, referente à sua atividade na Câmara Federal, nos anos de 1946 e 1947. Em relação aos dois últimos anos do mandato, publicará o 2º volume. Estão sendo preparados também o 3º, 4º, 5º e 6º volumes.

Também publicou o livro — "Na rota das velhas civilizações" e está preparando um romance entitulado "Flôr do Gheto", estudo sociológico sôbre os judeus.

Em 1951, foi nomeado, por decreto do Presidente Getúlio Vargas, na pasta das Relações Exteriores, para representar o Brasil na Conferência Mundial de Documentação e Serviço Público, realizada em Roma.

Em 3 de Outubro de 1950, foi reeleito deputado federal, pela legenda do P.S.D., alcançando 32.500 votos, dentre centenas de candidatos concorrentes. Foi escolhido para Vice-Presidente da Comissão de Transportes e Comunicações e membro da Comissão de Economia, na Câmara dos Deputados.

A 20 de Novembro de 1951, ingressou no Partido Social Progressista, a convite do dr. Adhemar de Barros, passando a dirigir o Partido em Minas Gerais.

Em 1952, foi designado, na Câmara dos Deputados, para membro das Comissões de Transportes e Comunicações, Vale do São Francisco e Bacia do Rio Dôce.

Foi ainda escolhido para membro da Sociedade Brasileira de Geografia e da "The National Geographic Society", dos Estados Unidos.

Foi escolhido para Vice-Líder da bancada do Partido Social Progressista na Câmara dos Deputados.

Foi designado, por ato do Presidente da República, na Pasta das Relações Exteriores, para representar o Brasil, como seu Delegado, junto à IX Conferência Internacional de Ciências Administrativas, em Istambul, na Turquia.

Foi elelto Secretário do Diretório Nacional do P. S. P..

Ainda em 1953, foi designado pela Câmara dos Deputados para representá-la junto à XLII Conferência da União Interparlamentar, em Whasington, nos Estados Unidos, tendo sido, também, eleito membro do Conselho Permanente do referido Órgão.

Foi designado para membro de inúmeras comissões especiais de inquérito na Câmara dos Deputados.

Em 1954, foi nomeado para a Comissão de Orçamento e, a 3 de Outubro do mesmo ano, reeleito deputado federal, com 36.000 votos.

Em 1955, foi escolhido, em Convenção Estadual do Partido Trabalhista Nacional (Seção de Minas Gerais), para candidato a Governador do Estado, havendo, mais tarde, renunciado à mesma candidatura em favôr do dr. Bias Fortes.

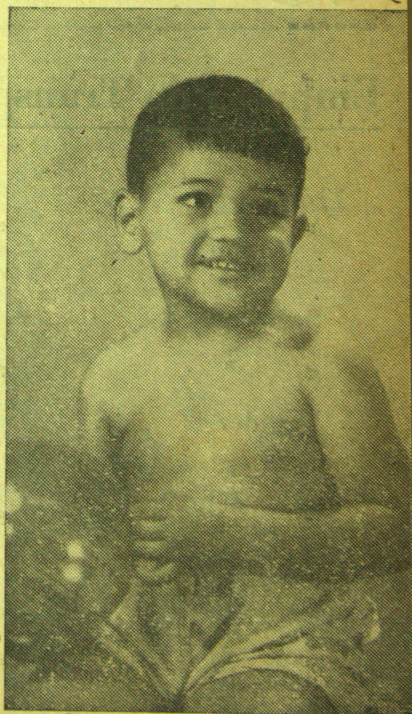
A convite dos seus dirigentes, reingressou no Partido Social Democrático.

(Conclue na página 20)

AS CRIANÇAS... ESSAS NAÇÕES DA AURÓRA...

ngela Maria e Marcelo, bonitos filhinhos do casal Dulce-Edson Palhares.

Marly, robusta garôta, filha do casal Orla Motta e Sra.

a da Conceição, inteligente menina, filha do asal Antônio A. Fernandes e senhora.

Paulo Roberto, forte garôto, filho do casal Pa Martins e senhora.

Emprêsa de Transportes SÃO GERALDO Ltda.

Transporte com:

Segurança

*

Rapidez

*

Eficiência

*

Garantia

*

E Esteja Tranqüilo Enquanto Sua Mercadoria Viaja...

..MATRIZ:

Av. Antônio Carlos, 261 - Fone: 2-4128 - BELO HORIZONTE.

FILIAL:

Rua Juvenal Borges, 7 - Fone: 1097 CURVELO

AGÊNCIA:

CORINTO

OS FESTEJOS DE SÃO GERALDO

De ano para ano maior é o número de devotos do glorioso São Geraldo que aqui aportam com a finalidade de, fazer pagamento de promessas, acompanhar a procissão ou simplesmente participarem dos festejos que se realizam em animadas barraquinhas que são feitas na praça do Santuário.

Carro da morte de São Geraldo: Nossa Senhora com o Menino Jesus e anjos aparecem a São Geraldo na sua agonia.

A tradicional festa de São Geraldo de 1959, teve algumas características notáveis, que marcarão pelos anos afora a lembrança indelével dos acontecimentos imprevistos.

A cidade se viu tomada de visitantes cujo número se calcula em mais de 15.000 pessôas. Na noite do dia 5, uma homenagem singela e comovente das crianças de Curvelo ao Santo amigo da infância, teve lugar no Santuário. Em profusão de flores e luzes se achava rodeada a imagem linda do glorioso taumaturgo. Com cânticos e flores os meninos desta terra abençoada, onde o santo constituiu seu trono, levaram-lhe a sua homenagem de candura e inocência.

Dia 6, às 16,30 hs., teve início a procissão com um acompanhamento de mais de 10.000 pessôas, percorrendo as principais ruas e avenidas curvelanas. Solenizando a procissão, foram organizados carros com cenas da vida do Santo querido que constituíram-se num espetáculo grandiloqüente de fé viva e de explendorosa beleza.

O êxito dos festejos dêste ano se deve aos seus dilétos organizadores, Pe. Felisberto Fraga de Almeida e Almira Marques Pereira, que empreendendo trabalhos incansáveis, conseguiram abrilhantar os festejos artisticamente. Igualmente muito concorreram para o embelezamento da procissão os senhores encarregados dos carros, com quadros vivos, como mostramos nêste trabalho. Como pregador da oitava, tivemos o culto teólogo redentorista, Dr. Pe. Nilton Fagundes Hauck, que empolgou à multidão de fiéis com sua autorizada palavra de fé, quer no púlpito, quer no confessionário.

Por tudo o que acima ficou dito foi que Curvelo viveu dias memoráveis, durante os festejos de São Geraldo. Com o concurso inestimável dos que abaixo citamos, os festejos de São Geraldo se revestiram de intenso brilho, em Curvelo...

OS FESTEJOS...

Carro da 1a. Comunhão: São Miguel Arcanjo milagrosamente dá a 1a. Comunhão a São Geraldo.

Carro da 1a. *Comunhão*:

Decorador: **Edson Gandra**
Eletricista: **Djanir Alves Pinto**
Marceneiro: **Licínio Dayrell**
Proprietário do carro: **Sica Pio Fernandes**

Carro do Milagre do Pãozinho:

Decoradores: **Carlos Ribas Dornas e Artur Rezende Dias**
Eletricista: **Armando Ribas**
Marceneiro: **Luiz Antônio**
Proprietário: **Iracy Monteiro**

Carro da Morte de São Geraldo:

Decoradores: **Funcionários da Casa Levindo Augusto Pereira**
Eletricista: **Gonçalo Teixeira**
Marceneiros: **Licínio Dayrell e Luiz Antônio**
Proprietário: **Casa Leite Ribeiro.**

Carreta de São Geraldo:

Decoradores: **Josefina Gomes, Luiza Ribeiro e Feliciano Diniz Starling.**
Eletricistas: **Eunápio A. Ribeiro, Dicão, Dico e seu irmão e Romeu dos Santos**
Marceneiro: **José Nazareno A. Ribeiro.**

O financiamento da carreta foi gentilmente oferecido pela importante firma - Pereira Diniz, S/A. Comércio e Indústria.

OUTRAS NOTAS:

A decoração do Santuário esteve a cargo e foi feita pelos seguintes: Feliciano Diniz Starling, Carmelita, Maria Amorim, Josefina Gomes e Almira Marques Pereira.

O financiamento das toalhas da mesa da comunhão e do altar-mór, da decoração do Santuário e dos carros alegóricos foi ofertado pelas senhoras curvelanas em homenagem ao Santo protetor das mães. Uma devota, residente no Rio de Janeiro, num exemplo dignificante de fé e colaboração, contribuiu com a importância de Cr$ 6.000,00 para a decoração do Santuário em agradecimento à uma graça alcançada. As toalhas foram confeccionadas pela senhora d. Inhanhá Teixeira. A assistência dos carros durante o trajeto da procissão foi confiada ao sr. Romeu Santos, que gentilmente se ofereceu para êste trabalho.

«C-N» divulgando as presentes notas se sente no dever de cumprimentar muito respeitosamente a D. Almira Marques Pereira e a todos os que, de qualquer forma, contribuíram com o êxito obtido nos festejos realizados, que, diga-se de passagem e a bem da verdade, deslumbraram os olhos de quantos os presenciaram.

O Menino Jesus desce dos braços de Nossa Senhora, brinca com São Geraldo e dá-Lhe um pãozinho branco.

"Um Futuro Em Suas Mãos" ---

Vamos Ajudar ao DINO?...

DINO QUER UMA PERNA MECÂNICA!...

DINO:— Edwaldo Ferreira da Silva, — é um dêsses rapazes simples, humildes e trabalhadores, que todo o mundo gosta de conhecer e trocar algumas idéias com êle. Tem seus momentos de alegria, mas sobra-lhe os de amarguras e tristezas. Fomos, num domingo de manhã ensolarada, encontrá-lo entregue ao seu rotineiro trabalho; engraxava os sapatos de um dos seus muitos freguezes. Esperamos que êle terminasse o seu mistér, único compatível com a sua condição de mutilado, e provocamos uma palestra sem que êle tivesse conhecimento de que falava com um repórter da Revista "C-N". Procuramos, de início, saber da causa que o havia feito perder a sua preciosa perna esquerda. Com algumas lágrimas que lhe banharam as faces pálidas de moço subnutrido e mesmo assim cheio de vida e de esperanças, contou-nos que, certa feita, quando tinha apenas 8 anos de idade, ficou muito contente quando os seus pais lhe deram autorização para empreender viagem de Buenópolis a um logarejo próximo aonde residia seu tio. Todo cheio de garbo, sentimento naturalíssimo naquela idade, rumou para a estação e esperou o trem que o conduziria ao almejado destino. A infelicidade, entretanto, esperava-o. Embarcou e, jovem travêsso, procurando passar de um carro para outro, viu-se debaixo das rodas do vagão. Disse-nos: Perdi a minha perna, mas, assim mesmo, ainda posso ajudar aos meus pais que são pobres e precisam de mim; foi melhor que morrer!; exclamou entre sorrisos forçados e entrecortados por alguns soluços. Vimos que o assunto não lhe era muito interessante e enquanto tínhamos os sapatos engraxados pedimos que nos informasse sôbre sua família e suas condições de vida. "O senhor sabe, a minha vida não é muito boa; sou aleijado e filho de pais pobres, por isso tenho que lutar muito. Meu pai se chama Antônio Ferreira da Silva e é ajudante de caminhão da Prefeitura; minha mãe é velha lavadeira aqui em Curvelo, ambos ganham pouquíssimo e não podem fazer frente às despêsas caseiras que são demasiadas; eu... ganho pouco, mas, ajudo-os no que posso".

— Como vêm os leitores, DINO é um rapaz honesto, trabalhador e muito compreensivo. Não abandona os seus pais. Êle é encarregado de levar para casa, todos os dias, o fruto de seu trabalho. E Dino não foge à responsabilidade que lhe está afeta. Antes tem muito orgulho disto. Enquanto todos os outros rapazelhos de sua idade (18 anos) estão, aos domingos, se divertindo e procurando as matinés dos cinemas para assistirem aos empolgantes filmes "far-west" e seriados para sairem contando vantagens por aí, êle se dedica ao seu ganha-pão. E' um moço até alegre a despeito do seu defeito físico; conserva a mente sã e tem muitas esperanças. Disse-nos que o seu maior sonho consiste em que as almas caridosas ouçam o seu clamor por intermédio de "C-N" e o ajudem a comprar uma perna mecânica. Com ela poderá se locomover sem maiores dificuldades e livre da mulêta, muito há de realizar em proveito dos seus.

A contribuição de cada um poderá trazer um pouco de felicidade para aquêle que, infeliz coitado, não conhece os folguedos da juventude e, embora privado de um precioso órgão, não se entrega à vida desanimada, luta e espera vencer.

— — —

N. R.: Todas as pessoas caridosas que queiram ajudar, devem depositar o dinheiro em qualquer estabelecimento bancário da cidade, na conta:

«CAMPANHA PRÓ COMPRA DE UMA PERNA MECÂNICA PARA O DINO».

O Banco avisará ao próprio Dino que guardará o seu aviso de crédito até que o dinheiro dê para a aquisição da «Perna Mecânica» — que poderá ser comprada por quem a conseguir em melhores condições, — por intermédio dos diretores desta revista.

SOCIETY

Raimundo Martins escreve

a lindíssima elizabeth de assis mourthé, é a nossa "cover-girl" dêste número, filha de famílias tradicionalíssimas desta terrinha. pedro mourthé sampaio e olga de assis, os seus genitores. tem 16 anos de idade, e cursa a quarta série ginasial. gosta de esportes, preferindo a natação. sua música preferida é "an affair to remember". o maior ideal de sua vida, é ser uma grande arquiteta. "adora" cinema e leitura, sendo fan de paul newman e andrey rephurn, e o seu escritor preferido é lin yutang. gosta da voz de ângela maria. "nada sei de amôr...", disse-me. sagrou-se "rainha da exposição" e, como vocês vêem, pela foto, desnecessário seria referências à "proteção" com que foi distinguida pela natureza. os seus olhos castanhos-escuros, cabelos pretos e o seu jeitinho espigado (com 1,64 mt. de altura) somados à sua personalidade, emolduram, evidentemente: um amôr de garota!.

por êsses dias vou remeter um questionário a umas cinqüenta sras. do "hight-society", para escolha das "dez senhoritas mais elegantes de curvelo", que serão apresentadas sòmente na hora "h", durante um "party" que, de antemão, pode-se afirmar: será um sucesso! esperem.

a importância de cr$ 1.856,20, saldo da lista de adesão, referente ao churrasco de recepção ao deputado paulo de salvo (quando retornou dos "states), foi doada à creche de são vicente de paulo. geraldo barata, com muito acêrto, comandou a prestação de contas.

o incorporador dr. múcio athayde, padrinho de honra das «debs» do norte de minas, entrega à lindíssima ângela zimbardi, a jóia de «recuerdo».

ângela zimbardi, filha do casal eugênio zimbardi, montesclarense que reside na cidade maravilhosa, a mais bonita das lindas meninas que sucederam na passarela.

iniciados os trabalhos de asfaltamento que abrange da rodovia ao santuário de são geraldo. regosijo geral! parabens ao deputado renato azeredo, que nos entregou também os refletores do "estádio salvo filho", já sendo instalados.

antônio ernesto salvo muito cumprimentado mesmo pelo transcurso de mais um "niver". lauto jantar sucedeu na ocasião, despontando-se a costumeira hospitalidade de d. miloquinha, bem como de sua irmã stela.

infelizmente não pude acontecer na festa (desfile intermunicipal) realizado em pedro leopoldo. a glamorosa maria da conceição nery lopes (prima de dr. márcio) eleita "miss elegante consórcio".

vânia beatriz, a nossa "miss", mandou-me dizer que está aguardando uma data para vir a curvelo. o.k.!

o clube recreativo congratulou-se conôsco pela circulação do nosso 2º número, armando uma hora-dançante festiva, que durou até às primeiras horas do dia seguinte. agradecemos.

as férias estudantis, dêste meio de ano, nos trouxeram intensa movimentação. várias foram as reuniões dançantes que se efetivaram, ressaltando-se aquela noitada na casa do prefeito olavo de matos. — maurício e elizabeth "in love", e fernando e nenete, irineu e heleninha, paulo ernesto e mariza, didico e a visitante eliane, gilson e jane, outro tanto. — as garotas maria ângela e maria aline de sp circularam por cá; hóspedes da sra. vicente de paula. — tivemos infelizmente, aquele acidente, quando capotou uma caminhoneta, que voltava da "fazenda do diamante"; sendo que apenas maurício e nenete sofreram pequenas escoriações, nada acontecendo (por milagre) a carlos antônio, inês, irineu e galdino, o" barbeiro".

maria cármem, a interessante garota filha do ilustre casal josé penna, cortou bôlo de velas, recebendo os inúmeros visitantes com lauto jantar dançante, que agradou sobremodo. a elegante glorinha amuêdo e d. cármem amuedo de arieta, vieram para o "party".

êste punhado de brôtos graciosíssimos, formam a banda feminina que fez sucesso inusitado, durante o indelével «party» das meninas-môças, ocorrido em montes claros.

paulo roberto f. de souza, raimundo matoso, amilton carlos de oliveira, mary ribas e maria auxiliadora, compõem a diretoria do clube ambulante que se fundou nesta cidade. "c. m. c" (clube da mocidade curvelana"), o nome do dito cujo, que tem como objetivos: promover maior aproximação social da juventude, intercâmbios sociais com outras cidades vizinhas, competições esportivas, etc. as reuniões dançantes, serão sucedidas quinzenalmente, e duas delas tiveram vez, com a afluência surpreendente, nas residências dos casais josé ribas e pedro borba. bola p'rá frente!

o antigo colega de "peladas" na "praça do mercado", elderson (hoje dr.) filho do ilustre casal senador lima guimarães, casou-se no dia 5, na igreja da boa viagem, em bh, com a mui simpática srta. zeny, filha da sra. e sr. barbosa de paula.

o nosso posto do samdu, que inegàvelmente tantos trabalhos vem prestando, comemorou 1º aniversário de fundação. inaugurou-se na oportunidade os retratos de jk, getúlio vargas, joão goulart, fernando nóbrega, dr. francisco da silva laranja filho, dr. josé elias lasmar e dr. alaor rezende, comovendo a todos falou o dr. viana espeschit, chefe do pôsto, bonito improviso pronunciou ainda o sr. José teófilo, e o dr. lasmar, outro tanto. durante o lauto banquête no curvelo clube, fez discurso o vice-prefeito dr. pedro, seguido pelo dr. lasmar, mais uma vez.

agradeço as notas inseridas sôbre "cn", ao wilson frade, mário fontana, antero de alencar e ana marina viana, de bh, l. pimenta, de montes claros, galileu e joe loes, de uberaba, décio cataldi e heitor augusto, de juiz de fora, altino argemiro, do "centro deminas", e aos redatores da "gazeta do norte" e "estrela polar".

maritônio meira, cronista literário "do correio da manhã", rio, numa reportagem feita com o conterrâneo andré f. de carvalho, considerou-o uma das esperanças das letras mineiras. tudo porque, "talvez amanhã", o primeiro romance do jovem escritor, vem sendo esperado com bastante expectativa.

o que mais nos levou a publicar o nosso último contato, com alguns tópicos endereçados ao curvelo clube, foi o descaso de que fomos vítimas com respeito às reservas de mesas, quando só recebemos 43, enquanto podia-se notar que umas 70 estavam ocupadas. isto p'rá não falar na taxa extorsiva que cobraram para que se colocasse na mesa da "miss", um litro de "wisky" que levamos de fora.

outras & umas: digno de elogios o bar montado no "estádio salvo filho", por geraldo barata .... antônio celso carneiro e celêide melo, firmizinhos "da silva" .... uma penca de brotinhos fumando..., por enquanto vou fazer "boca de siri"... .... maurinha nogueira, bonita p'rá chuchú, "in love" com josé adalgiso. .... quem é que disse que o jaquetão está fora de moda? é alinhado, mas alinhado mesmo!. .... continuam firmes pacífico e carminha. .... fernando de viçoso, desfilava em pedro leopoldo com a bonita elizabeth carvalho assis; sua cunhada maria silva, um "estourinho" de garota. .... o laço de gravata "antigo" voltou mesmo! é desageitadamente elegante. .... kok dirigindo o bar do clube. .... comemorou nova idade o sr. geraldo de oliveira, genitor do nosso colega cláudio. .... também cortou bolo de velas o "gentleman" dr. pedro (pedrito) augusto diniz. .... casaram-se neuza diniz carneiro e o fazendeiro e vereador marcos mascarenhas diniz. .... as srtas. vera e iêda (de lafaiete) estiveram na cidade. a gentilíssima sra. danilo lanza, a anfitriã. .... transitaram pela terrinha a sra. e sr. elvécio starling. .... contrairam núpcias branca vale e josé geraldo dos reis .... nadir gonçalves cotta (de matozinhos) acon-

teceu por cá, hóspede da sra. tito alvarenga. também marden jonas e simpaticíssima espôsa, aqui estiveram. .... joãozinho batista (dner) "in love" com márcia galuppo. .... cinco brôtos" jecistas de bh, em conferências para as moças curvelanas, circularam por aqui.

dalva e christiano, filhos da viúva pigevot leal e sra. e sr. sica pio fernandes, respectivamente, contrairam bênçãos nupciais, e ótima recepção teve vez.

registro o casório de maria ribas e joão mourthé matoso. não pude comparecer ao "party" comemorativo.

a "operação muriçocas", que está sendo efetivada com todo empenho do prefeito, nasceu da persistência da associação comercial.

a sra. ernesto salvo inaugurou nova idade. homenageada em sua "chic" fazenda, com o "petit-comité". foi uma comelância "bem".

dr. berthier ribeiro jr., que há tempos se deslocou para são gonçalo, aqui estêve (casadinho de novo) circulando com a sua simpática espôsa.

muito animada a festa de Nossa Senhora da Piedade, realizada em felixlândia. francisco gonçalves, com todos os seus familiares, cumprindo *promessa*, dirigiram o acontecimento, deram conta do recado!

o casal dr. miguel véo recebeu a visita de "dona cegonha", que lhes trouxe uma linda garotinha. .... a dita cuja estêve também em casa de benedito viana, e d. terezinha ganhou um "baby". bené tôdo eufórico, porque desta vez foi homem.

a comemoração do imorredouro "7 de setembro" dêste ano, foi uma prova de como tem desenvolvido a nossa curvelo. estava uma beleza mesmo! visitantes ficaram surprêsos.

Precisamente no dia 7 de setembro, d. sinhá e waldemar borges diniz comemoraram 50 anos de casados. as bodas de ouro atrairam a atenção da «nata» do nosso «metier» social, e os anfitriões ofereceram aos convidados uma recepção «very, very kar». na foto, o casal em após meio século, corta mais um bolo de casamento, após meio século. «congratulations».

a festa das debutantes do norte de minas, promovida pelo jovem colunista l. pimenta, constituiu-se numa dessas coisas que dispensam comentários. o môço é animado mesmo, e vai longe! deixo-lhe aqui o meu abraço congratulatório.

festa de são geraldo e adjacências: neste janeiro tivemos a maior romaria de todos os tempos. dentre os muitos que aqui vieram ter, anotei os nomes de júlio soares e alguns de seus familiares, geraldo soares, o eminente João pereira diniz, dr. geraldo safe,, geraldo rezende e sua bonita filha jane, marina e heloisa stheling (lindíssima) com dr. elvécio, dr. aroldo pereira (com o seu garoto exclamando: "aqui tem mais gente do que em bh!"), caio pereira diniz, geraldo tanus, zequinha pais e sua mana zélia, geraldo prates (firme com marlene), o excelente conterrâneo edson frança e sra., o deputado lúcio de souza cruz e espôsa, omar nacif e o casal juvenal nacif, a sra. luiz alberto marinque (nascida maria amália nunes de carvalho) trazendo em sua companhia a elegante garota waldete, que integrou aquele "time" de meninas bonitas: vânia diniz, maria inês e maria elisa (sp), jane pena (uma pena ter voltado logo), patrícia pinto, luiza maria, maria teófila (antônio ernesto de lado), myrtes moura câmara (modéstia à parte) e muitas outras.

no dia 5, o recreativo comemorou o 5º aniversário de fundação. sucedeu um dos bailes mais animados que já pude presenciar. flâmulas alusivas à data foram distribuídas na oportunidade. gostei de ver o companheiro joão de mello alí outra vez.

inaugurando as novas instalações (que ficaram realmente magníficas) o curvelo clube deu um bom "party". parabéns ao josé de beta, josé tavares e ao engenheiro dr. randolfo diniz.

lindíssimo o desfile infantil efetivado no curvelo clube, numa homenagem a alceu penna, desenhista curvelano da revista "o cruzeiro", e cuja renda foi revertida em benefício da creche. no próximo número publicarei reportagem amplamente fotográfica.

curvelo nunca viu tantas lambretas com em 7 de setembro. uns vinte lambretistas de belo horizonte aqui estiveram. andré e eduardo (êste último numa "vespa") circulando também, devidamente motorizados.

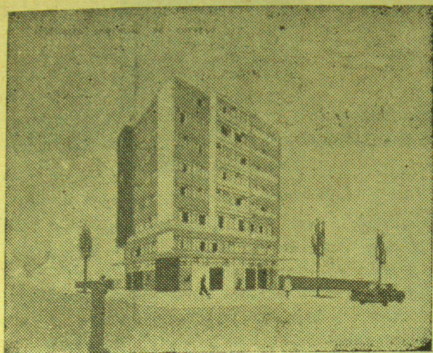
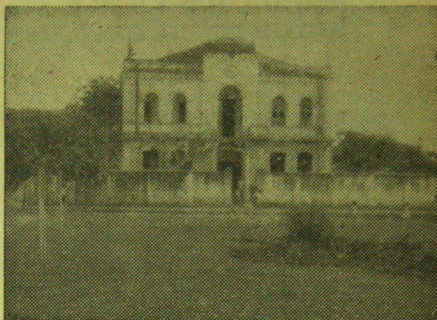
juvenalzinho gonzaga e josé alfredo, trabalhando na caixa econômica federal. quando receberam o "aviso" de que havia sido admitido, um dêles foi logo dizendo: "vou ficar noivo, quando for a curvelo.

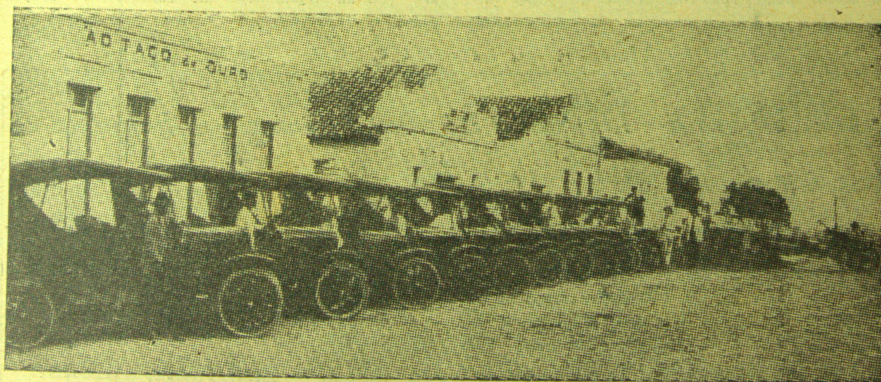
a sem dúvida muito bonita maria dorotéia, atendendo convite do autor destas notas, "parou o trânsito" em montes claros, abrindo o desfile das "debs".

o baile de apresentação da "miss ceará", rufina braga, (bonita e dona de "sex-ap-peal" invulgar), no bela vista, em 7 lagoas, estêve muito concorrido. dr. vasconcellos costa ficou noivo daquela beldade; êle é que está certo!... — gilda gerardi treu e clotilde rocha guimarães as mais aplaudidas durante o pequeno desfile. josé marçal de parabéns pelo novo aspecto que emprestou àquela séde. — antônio ernesto aconteceu com a bonita marlene... (a noiva do cantor carlos augusto mesmo!).

raimundo tolentino e altino argemiro jr., acompanharam também descalços, a procissão de São Geraldo.

(Conclui na página 18)

As Fotos do Mês:

Futura Séde da Associação Comercial de Curvelo: Um edifício de 8 andares; feliz iniciativa da diretoria da Associação atualmente presidida pelo dinâmico sr. Raimundo Tolentino.

Cadêia pública: A remodelação do prédio onde se encontra instalada a cadêia é uma medida de urgência que se impõe. A delegacia precisa ter instalações que de fato se adaptem às suas finalidades. A foto é "bonita" mas o prédio está prestes a ruir. As autoridades Estaduais precisam tomar uma providência a respeito.

«C-N» e o Governador — Nosso Diretor-Social, ladeado pelo amigo de Curvelo, Deputado Renato Azerêdo, entrega ao Exmo. Governador do Estado, Dr. Bias Fortes, o primeiro número de nossa publicação.

Uma foto para recordar: Há «apenas» 35 anos, durante a semana de 19 a 25 de setembro de 1924, os 10 carros Ford modêlo T, acima, foram entregues a proprietários individuais em Curvelo.

MODERNISMO...

Castilho de Oliveira escreve

Somos dos que cerram fileiras para oferecer combate aos métodos modernos de educação social. Não estamos mesmo de acôrdo com o que chamam de MODERNISMO. Achamos que uma educação para ser bôa tem que ser antes de tudo estribada naquêles princípios sóbrios de respeito onde a dignidade e o pudor humanos estejam presentes. Achamos mesmo que para se tornar uma mocinha sociável não é necessário expô-la ao ridículo das vestes que se lhe não cobrem o côrpo. Julgamos ainda que para fazer-se salientar o rapazinho diante dos seus pares não se faz necessário autorizá-lo à noitadas alegres nos antros de boemia. Autorizações que tais deturpam os bons princípios e moldam as mentes embrionárias para tudo o que é libidinoso. Não tolher a liberdade dos jovens, é aceitável, é justo, mas, oferecer-lhes uma liberdade de ação ilimitada, além de prejudicial, não é moderno, é, sim, ser mau educador. Excesso de liberdade não pode ser modernismo, temos para nós que êle constitui fator degradante de acinte à moral cristã. Será, acaso, modernismo, o presenciarmos o lastimável, vergonhoso, triste, deplorável, irritante e detestável quadro que nos mostra a mocidade atascando-se nos bares, tomando cachaça, usando de gíria, bebericando cerveja, contando anedotas facetas e dirigindo pilhérias de máu gôsto a Deus e o mundo?... Será, ainda, modernismo, admitir-se que os jovens namorem e andem de braços dados pelas ruas da cidade até altas horas da noite?... Não é possível. Entende-se que um garôto, um fedelho, enfim um rapazelho dêstes que enfumam o peito copiando a postura dos "mocinhos" tenha suas más inclinações; admitimos que companhias desastrosas conduzam aos antros de perdição os menos avisados e sem fôrça moral para os atos primários da reação; o que não podemos entender é a inércia criminosa dos pais que não fiscalizam seus filhos. Compete, antes de mais nada, aos senhores pais centralizar a moralização dos costumes e, no entanto o que presenciamos é uma lastimável indiferença da parte de muitos. Meninotes há que, nos bairros da cidade, frequentam casas excusas, tomam cervejadas e não se sabe aonde conseguem dinheiro para essas pândegas MODERNAS e diárias; são empregadinhos que naturalmente dão nas gavetas dos patrões, candidatando-se aos furtos de longo-curso em futuro próximo, isso quando a vítima não é mesmo o próprio papai que gême e se rompe todo no trabalho para alimentar, não ráro, uma família numerosa ou... uma turma de jovens modernos que no nosso entender não passa de — uma súcia de malandrecos.

Que se faça alguma coisa, mas, que OS SRS. PAIS sejam os primeiros a vigiar e moralizar seus filhos se não quiserem vê-los amanhã, processados criminalmente, enxovalhando-lhes o nome honrado de criatura que apenas cometeu o ÊRRO GRAVÍSSIMO DO MODERNISMO (ou da negligência) no Santuário do próprio Lar.

Mercado Municipal e Estação Rodoviária

"Chave de Ouro fechando a administração de Ex-Prefeito - Dr. Paulo de Salvo -"

As obras do Super-Mercado e Rodoviária de Curvelo estão tendo o seu curso normal e já vão se tornando em palpável realidade velhas aspirações do povo curvelano. O clichê que estampamos pode dar aos nossos leitores uma idéia geral do que serão os dois logradouros públicos, atualmente em construção na praça Getúlio Vargas. Empreendimentos que tais, devemo-los ao dinâmico Dr. Paulo de Salvo de quando chefe do executivo curvelano. Não é necessário que nêste simples comentário enumeremos os múltiplos empreendimentos levados a efeito por êsse homem público quando nosso Prefeito Municipal. Efetivamente é o bastante, para marcar a sua passagem à testa do executivo local, que assinalemos a sua idealização e o início de construção das obras que virão dar a nossa Curvelo um Super-Mercado e uma Rodoviária Municipal, que se constituem, sem dúvida, melhoramentos indispensáveis para qualquer comuna com foros de civilização. Curvelo de há muito vinha sofrendo a inqualificável lacuna, agora inicialmente preenchida pela vontade inabalável de um curvelano amigo de sua terra. Dr. Paulo de Salvo, nosso ex-Prefeito, hoje deputado Estadual, idealizou, planificou e deu início às obras do que hoje se constrói em benefício do povo curvelano.

Não é Brasília!... E' Curvelo mesmo!...: Maquete do prédio em construção avançada na Praça Getúlio Vargas.

O govêrno Paulo de Salvo, foi, sem dúvida, em que pese as opiniões em contrário, um govêrno empreendedor, realizador e progressista. Muito trabalhou e realizou para os seus munícipes. Empreendimentos de vulto e obras outras de indispensável necessidade, as efetivou, sem alarde e sem barulho, para o engrandecimento da cidade.

Com a idéia vitoriosa de dotar à Curvelo de um Super-Mercado e de uma Estação Rodoviária Municipal, inegàvelmente o Dr. Paulo de Salvo fechou com «chave de ouro» a sua proficiente administração.

Por tudo isto, nós curvelanos estamos de parabéns e nos consorciamos com o novo Prefeito, que tem a seu cargo o término das obras que, diga-se de passagem, estão sendo realizadas com o mesmo calôr e a mesma vontade de servir ao povo nas suas mais justas aspirações.

OBRAS SOCIAIS EM CURVELO:

Asilo da Velhice Desamparada

Fundado em 1930, com a nobre finalidade de abrigar velhinhas desamparadas, existe em nossa cidade o Asilo da Velhinha Desamparada.

A entidade mantenedora do Asilo é a Conferência de Santo Antônio, sob a presidência do incansável sr. Milton Baioneta da Silva Maia, que está à frente do Asilo desde 1942, no que é auxiliado pela zeladora Luiza da Paz e pelo sr. Luiz Pedras.

Apesar das inúmeras dificuldades com que a direção da entidade vem lutando, pois basta citar o atraso das subvenções oficiais que não estão sendo recebidas, o Asilo vem cumprindo sua filantrópica finalidade, graças aos esforços de sua Diretoria e aos donativos em dinheiro e em espécie, que vem recebendo de particulares e do comércio em geral.

Atualmente, 22 velhinhas ali encontram o confôrto e a assistência de que

A pequena casa que abriga e ampara 22 velhas desprotegidas.

necessitam. Está em estudos a possibilidade de ampliação e reforma das instalações do Asilo, a fim de poder abrigar maior número de necessitadas.

Nos dias atuais, o asilo passa por séria crise financeira, apresentando um déficit de Cr$ 36.573,40, e, segundo nos afirmou o sr. Baioneta, as verbas estaduais e federais estão atrasadas.

A subvenção leito-dia está atrasada há 1 ano; a Estadual, no valor de Cr$ 20.000,00, a do Ministério da Educação, no valor anual de Cr$ 6.000,00 e a subvenção Federal Extraordinária, no valor de Cr$ 20.000,00 estão com atraso de dois anos, o que vem colocando o Asilo numa situação realmente aflitiva.

Sociedade na M. A.

Jaime Reis

Realizou-se no primeiro sábado de agôsto, a cerimônia matrimonial da Srta. Edmeia Pereira com o jovem Nelson Rodrigues.

Nossos votos de felicidades para os casadinhos...

Lembramos com saudades daquelas noites alegres e divertidas quando aquele conjunto de jovens se apresentava representando peças teotrais, conquistando aplausos e mais aplausos. Trazendo ao Recreio uma grande platéia que não se cansava de os aplaudir.

Por que vocês não se reunem novamente?...

Quem está de casamento marcado para 29 de setembro próximo é a Srta. Selma Augusta com o jovem José Antonio Soares Junior.

Temos observado com frequência as viagens do nosso amigo Gercy Santos em visita a sua futura noiva a Srta. Sônia "BIG" garota curvelana que reside atualmente em nossa Capital.

Assistimos outro dia no Recrêio a 2a. apresentação de um tal "João do Norte e sua Gente espetáculo fraquíssimo, muito pobre e sem arte.

Vocês sabiam que na Vila Maria Amália a república onde reside o José Ribeiro (Zé Bordelli) *foi batizada c/ "A CRECHE DOS RAPAZES"...*

Viajou para a Capital Bandeirante acompanhado de sua família, o Sr. Milton S. Matos que foi a passeio aproveitando seu período de férias de trabalhos.

Regressaram do Rio de Janeiro, Geraldo Ismail e Alan Kardek, que foram assistir o casamento de pessôa da família.

Por ocasião assistiram também o clássico dos milhões Vasco x Flamengo.

Aniversariou dia 15 dêste a garôta Chirlene filha do nosso amigo Paulo Barbosa, a aniversariante completou sua 2a. primavera.

Estêve realmente agradável a festa de aniversário do garôto Geraldo Marques Nascimento filho do casal: Geraldo Batista e Sra. Maria M. Leal. Abrilhantando o acontecimento tivemos o "Jazz Maria Amália" que contribuiu com sucesso. Dentre os convidados destacamos algumas pessôas que foram cumprimentar o aniversariante: Sr. Elpidio Ribeiro, Senhora e Filhos, o vereador Sr. Moacyr Ribeiro Leite, algumas senhoritas: Efigênia, Ercília, Maria Dias e muitas outras...

Nossos agradecimentos pelo cordial convite, e nossos votos de muitos anos de vida repletos de felicidades para o aniversariante.

Citaremos desta vêz alguns casais de namorados que dentro de mais algum tempo estaremos noticiando com prazer imenso, seus noivados. São êles:

Alfredo Leal e Maria Elena
Geraldo Santos e Thereza Cândido
Adão André e Maria Elena
Péricles Diogracy e Therezinha Martins
Pedro Rosa e Maria Elena
Izidro Vieira e Leia Costa.

O nosso Bairro possui sem favôr algum o mais belo Jardim público da Cidade, e as vêzes fico pensando qual a razão de o mesmo ser tão pouco visitado. Bem que poderíamos fazer daquêle local nosso recanto de passeio, aproveitando nossas horas de descanso, para respirar aquela brisa agradável e contemplar a sua beleza artística.

Fomos informados sôbre a formação e lançamento até princípio de outubro, de um conjunto musical que tocará exclusivamente em festas familiares. A composição do conjunto será: um Violão Elétrico, Saxofone, Acordeon, Bateria e um Crooner Ritmista.

Aguardem!...

SOCIETY...

dr. canabrava (tonhão) com uma vassourinha na lapela, dizendo que desta vez irá até ao palanque...

a "glamourosa" maria cláudia, fazendo sucesso com os seus gostosos artigos no "centro de minas".

o "bom partido" josé avelar santos "in love" com a simpática dentista olga de moura.

acontecimento de grande realce, a passagem do 51º aniversário do "centro de minas".

enamorados amênico pena e aldinha gonzaga...

metragem longa desta vez, heim? até a próxima, se Deus quiser.
"stop".

Após tropeços, escorregões e alguns tombos, chega ainda à quarta colocação no eliminatório, o Curvelo E. C., juntamente do Guarany

A equipe de profissionais do Curvelo E. C., um dos concorrentes à classificação para a disputa do Campeonato Mineiro de 1959, mesmo não cumprindo boa «performance» frente aos oponentes da «zona do sertão», conseguiu chegar ao final do dramático ELIMINATÓRIO, colocado em quarto lugar, juntamente com a representação do Guarani, de Divinópolis.

O Curvelo, que colocou em jôgo o próprio renome da cidade, tudo tem feito, na medida do possível, por intermédio de uma plêiade de desportistas dedicados e, agora, que a perspectiva técnica do time melhorou, graças ao sóbrio trabalho de Eduardo Le Fossé, (que chegou um pouco tarde, mas ainda a tempo), o futebol voltou a ser o assunto obrigatório, acreditando-se que o Curvelo venha a conquistar a quarta vaga.

O «infernal» Rilson, um dos principais avantes do Curvelo, cobiçado pelo Democrata e Pedro Leopoldo.

Depois da significativa vitória que o rubro-negro impingiu sôbre o Asas, em Vespasiano (resultado que garantiu o 4º lugar, o «onze» citadino irá a Divinópolis, para dar combate ao valoroso quadro do Guarani, iniciando uma série «melhor de duas» que apontará o classificado, mediante a conquista de 4 pontos. E' uma tarefa das mais difíceis, porém o Curvelo tem muitas possibilidades, considerando-se ainda que o time local (pela estatística) vem levando a melhor sôbre os «indígenas».

Eis o espêlho dos compromissos cumpridos pelo Curvelo:

1º TURNO:

Curvelo, 3 x Guarani, 1
Bela Vista, 3 x Curvelo, 2
Curvelo, 3 x P. L., 2
Democrata, 3 x Curvelo, 0
Curvelo, 2 x Asas, 2

2º TURNO:

Guarani, 1 x Curvelo, 1
Curvelo, 1 x Bela Vista, 3
Pedro Leopoldo, 2 x Curvelo, 0
Curvelo, 2 x Democrata, 2
Asas, 2 x Curvelo, 0.

Industrialização de Minas

Múcio ATHAYDE

Um estudo da circulação da população mineira, leva-nos à constatação real e decepcionante de que 1.156.371 mineiros se refugiam no território de outras unidades da Federação, por absoluta impossibilidade de encontrarem condições satisfatórias ao desenvolvimento de suas atividades dentro das fronteiras de nosso Estado. E' a expressão de uma permanente e constante sangria em nossas reservas de mão de obra, que desde 1920, afluem a outros mercados, à procura de situações e posições de ordem social e econômica que Minas não está em condições de oferecer. E, analisando a constituição qualitativa dessa massa humana, mais contristados ainda ficaremos, ao verificar que representa ela parcela considerável da população ativa, isto é, com idade superior a 15 anos, cujo esfôrço e trabalho se transferem e se somam à produção de outras áreas, especialmente do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Goiás. Para uma observação relativa, podemos acrescentar que êsse total de mineiros ausentes de nosso Estado, é superior à soma dos naturais de tôdos os outros Estados na mesma situação.

Urge, portanto, uma solução a êste estado de coisas, sem o que estaremos condenados à estagnação social ou à triste condição de marginais econômicos.

INDUSTRIALIZAR

Uma indagação se faz necessária:

Dentro dessas realidades, seria possível melhorar as condições do mercado de trabalho, em Minas? — Coordenando uma série de fatores, encontraríamos, em nosso meio, elementos capazes de assegurar uma situação de estabilidade e confiança ao homem apto ao trabalho?

— A experiência que temos tido no trato de assuntos econômicos, aliada à confiança na capacidade de realização do homem de Minas, levanos a prever uma situação mais otimista, em futuro próximo. Atendidas as premissas de equacionamento de um programa de ativação de tôdos os fatores disponíveis, estejamos certos de que levaremos a cabo a meta de redenção de nossa economia.

Considerando os nossos atuais métodos de trabalho, o estágio primário de nossas atividades produtivas, bem assim o seu baixo índice de produtividade, uma afirmação se impõe à realidade:

Para garantir um mínimo de bem estar social ao homem mineiro, precisamos dar-lhe condições normais de fixação à terra e ao exercício de suas atividades.

Dos fatôres de produção, um encontraremos com abundância em nosso meio: a matéria prima. Transformá-la em produtos mais nobres seria a primeira meta a conquistar.

Para isto, conveniente é convencer-nos de que "indústria", em seu sentido correto, é a exploração das riquezas existentes, no maior número de estágios ou fases de transformações.

Comandados e orientados por êste conceito, que não é novo, nenhuma dificuldade se nos apresentaria, no equacionamento de um programa de industrialização de tôdas as riquezas, ainda que êste termo receba interpretação tendenciosa, por parte de alguns derrotistas. Industrializar, como disse, significa dar à matéria-prima ou ao produto primário uma apresentação mais nobre, mais valiosa, principalmente em têrmos de possibilitar melhores preços no mercado de consumo, maiores ganhos ao produto e mais digno salário ao operário.

NOVA MENTALIDADE

Curvelo, como tantos outros municípios mineiros, não foge à realidade desta análise. Muito embora possua uma série de indústrias, como a de construção civil, utensílios domésticos, serralherias (madeira), mobiliário, esquadrias de madeira, couros e peles, texteis, balas, beneficiamento, torrefação e moagem de café, laticínios, massas alimentícias, panificação, bebidas, tipografia, jornais e revistas, artefatos de metais, cerâmica e olaria, apresenta ainda uma acentuada inadequação de suas atividades e, principalmente, possibilidades que estão a reclamar providências das autoridades responsáveis, sejam públicas ou privadas.

Uma nova mentalidade industrial precisa ser estimulada nêste município e outros seus vizinhos, a exemplo do que vem ocorrendo com Governador Valadares e Uberlândia, que reuniram todos os seus esforços em tôrno da criação de suas "Cidades Industriais Regionais", como solução ao programa de industrialização de suas matérias-primas, sejam elas de origem animal, vegetal ou mineral.

Dr. Vasconcelos Costa...

Em 1955, foi designado para membro da Comissão de Finanças.

Em 1956, foi designado pela Câmara dos Deputados para representar o Brasil junto à XLV Conferência da União Interparlamentar, realizada em Bangkok, na Tailândia, onde defendeu a tese "Proteção Internacional aos direitos do Homem", em língua inglêsa. Durante a viagem, escreveu o livro "Viagem à Volta da Terra".

Esteve em visita de estudos a quasi todos os países da América, Europa, Ásia e África.

Em 1º de setembro de 1957 foi eleito, em Convenção do P. S. D., para membro de sua Comissão Executiva Estadual.

Em 1958, por decreto do Presidente Juscelino Kubitschek, na pasta da Aeronáutica, foi agraciado com a medalha do "Mérito de Santos Dumont".

Em 13 de abril de 1959, foi nomeado, por áto do Ministro do Trabalho, para o cargo de Interventor Federal junto à Prudência Capitalização.

Rádio Clube de Curvelo Ltda.

Escreveu: G. Sousa

Já foi concedida a licença necessária — Reportagem volante para transmissões esportivas e de solenidades — Até o fim dêste ano a instalação.

Estão em franco andamento os trabalhos para a instalação da Rádio Clube de Curvelo Ltda.. Com mais êsse notável acontecimento, Curvelo dá um passo definitivo no sentido do progresso, podendo, desta forma, rivalizar-se com as demais cidades do país, pois há muito tempo que nossa terra reclama um serviço de rádiodifusão à altura do seu progresso.

A fim de nos inteirarmos da auspiciosa notícia, procuramos ouvir a palavra de um de seus organizadores, Sr. João Mourthé Matoso.

Segundo nos adiantou o Sr. João Matoso, já foi concedida a licença oficial para instalação da emissôra, segundo Portaria nº 43, de 10-3-58, que aprovou as plantas e especificações técnicas da estação.

João Mourthé Matoso, presta informações ao nosso Assistente de Redação

A Rádio Clube destina-se a defender os interêsses do Município e não possue côr partidária, procurando manter-se apolítica, segundo o propósito dos demais organizadores que são os srs. Antônio Augusto Dornas, José Gregório de Souza Filho e José Hipólito Filho.

A nova emissôra será equipada com um transmissor de radiodifusão PHILLIPS, completo, operando em 100 watts, ondas médias, e provàvelmente será instalada pela Indústria Brasileira de Eletricidade, conforme orçamento que atinge a cifra de Cr$ 950.000,00.

O capital, necessário ao investimento, será realizado por meio de ações nominais, num montante de dois milhões de cruzeiros, a ser integralizado pelos acionistas, parceladamente, sendo a primeira chamada de 25% do capital subscrito, no ato, a segunda chamada, também de 25% dentro de noventa dias e os 50% restantes parcelados em 10 prestações mensais.

Quanto ao local a ser instalado o estúdio, informou-nos o Sr. João Matoso que ainda não foi fixado, dependendo dos planos que estão sendo traçados para a escolha da séde da emissora, que será dotada de auditório para programações em público.

A Rádio Clube será dotada de aparelhagem completa, com reportagem volante, destinada a transmissões esportivas e de solenidades religiosas e civís, sendo também ótimo veículo de propa-

(Conclue na página 25)

A PRAÇA DE ESPORTES

Transformar-se-á em Clube Social Recreativo:

Fachada do prédio da Tênis Clube - casa da piscina -

O «coach» William Maia e o Dr. Rubens Nogueira, planificam a transformação que se pretende.

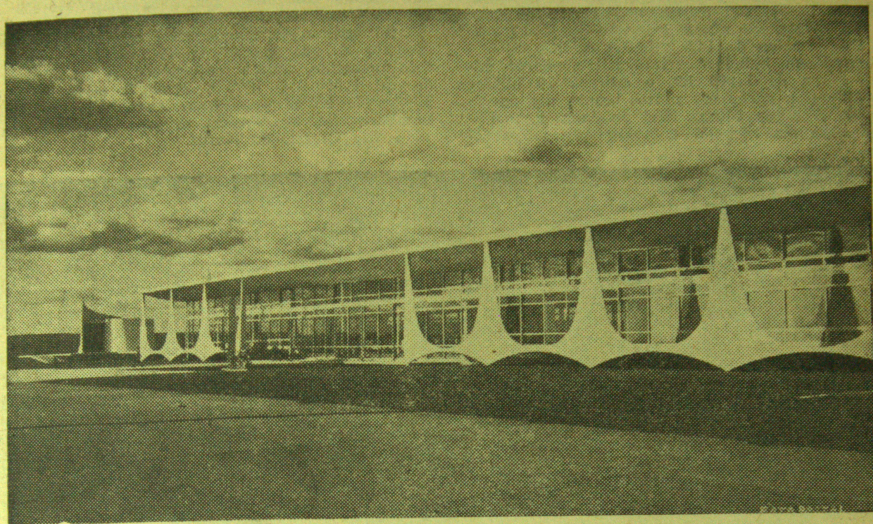
Novamente entre nós o «coach» Willy Maia da Silva, após dois anos de ausência, reassumiu a direção da Praça de Esportes em dias do mês p. passado.

Em tôrno da ocorrência, nota-se inteiro regosijo no cenário do esporte eclético, vez que o técnico em aprêço goza do mais alto conceito por parte dos curvelanos, pois, graças aos seus trabalhos decisivos, que deixaram mesmo, nos anais da história da «praça» os seus melhores dias e as suas maiores glórias, que muito vieram enaltecer o renome da própria comuna, êle volta agora para trabalhos mais árduos à conquista de novas vitórias. (Não obstante, podemos verificar, quando de sua retirada, um autêntico fracasso: com a «praça» às môscas, verdadeiramente abandonada no setor técnico, porque o seu substituto só deixou decepções...).

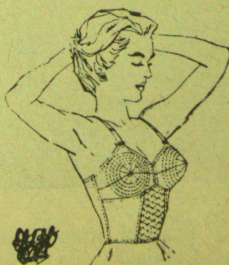
O superintendente Willy, retorna agora, para encontrar a entidade à altura de sua competência, isto graças à dedicação de S. Excia. o dinâmico Prefeito Municipal, Olavo de Mattos, que não medindo esforços mandou executar um perfeito trabalho de terraplanagem, ajardinamento, etc., tornando a «praça» um brinco. Por outro lado o prefeito garantiu inteiro apôio ao novo dirigente, além de uma verba anual de Cr$ 250.000,00 que deverá ser sancionada pela Câmara Municipal, fruto de um esfôrço do eminente vereador Dr. Rubens Nogueira, o atual presidente da agremiação.

Conversando com a nossa reportagem, Willy fez salientar alguns pormenores, como: transformação da entidade em Clube Social Recreativo, cuja renda seria revertida na construção de um parque infantil, rinque de patinação, caixa de arêia, quadras para petécas, quadras de tênis, e mesmo um bar com pista de danças, bem como muitos outros empreendimentos, com o propósito de educar esportivamente a mocidade citadina. Fez questão de ressaltar ainda que, para a concretização dêsses objetivos indispensável será, outrossim a colaboração decisiva e expontânea de todo o povo desta cidade. Podemos adiantar que, de imediato o «coach» Willy fará reabrir a piscina e movimentará os outros esportes, mormente o futebol de salão, voley e basquete, o que não deixa de ser, em verdade, uma notícia alviçareira para quantos são amigos do esporte.

BRASÍLIA: NOVA CAPITAL

NA FOTO: Palácio da Alvorada e Igreja — Suntuosidade, Beleza e Elegância: Diz muito do poder arquitetônico de Oscar Niemeyer

Brasília está fadada a constituir-se numa nova «Canaã» brasileira. Suas construções cuidadosamente estudadas por técnicos dos mais renomados entre nós (América do Sul) têm a propriedade de se fazerem uma conjuntura cuja concepção arquitetônica há de servir, inegàvelmente, de modêlo técnico de beleza e arte, para tôdas as demais que se fizerem, não só no Brasil, mas também em as grandes metrópoles estrangeiras que se tornarem voltadas ao progresso da arquitetônica moderna que logramos atingir.

A grandiosidade das construções que em Brasília se processam, têm o cunho especial de tornarem-se motivo de admiração de quantos as vejam. As fotos da estrutura geral que nesta página reproduzimos, dá uma idéia clara, lógica e precisa da cidade que se constrói cuja beleza e harmonia da técnica e dos efeitos plásticos, obtidos pelo grande Arquiteto Oscar Niemeyer, virão provocar repercussão internacional..

Assim é a nova Capital da República Brasileira, inegàvelmente, (a despeito de tudo), uma obra de envergadura há muito reclamada pelo povo brasileiro, e hoje tornada realidade magnífica pelo Presidente J. K.

3 MARIAS BENEFICIA 7 ESTADOS DO BRASIL (por Viana Espeschit)

A Barragem de 3 Marias, a primeira no Brasil a ser construída com múltiplas finalidades, reterá 22 bilhões de litros cúbicos do São Francisco, o terceiro rio da América, permitindo a navegação em qualquer época do ano, numa extensão de 1.750 quilômetros, de Pompéu a Paulo Afonso.

Sua altura máxima é de 72 metros; a largura máxima é de 600 metros na base, e na crista é de 14 metros numa extensão de 2.800 metros. Este maciço de 14,5 milhões de m3 de terra compactada inundará trinta mil alqueires mineiros, cêrca de 1.300 k2, e custará 10 bilhões de cruzeiros, a cargo em partes iguais, dos govêrnos federal e de Minas. Foi iniciada a monumental obra em 14-6-957 e deverá estar construída em dezembro de 1960. A voltagem de transmissão será a mais alta de toda a América do Sul, na ordem de 275.000 volts.

Será instalada em 3 Marias 520.000 kW para uma produção anual de 3 bilhões de kWh, sendo que em junho de 1961 nos dará 130.000 kW, com a produção de um milhão de kWh anuais, em regime contínuo. Em 1962 mais 130.000 e em 1963 os restantes 260.000 kW.

Só após o término deste gigantesco empreendimento é que Paulo Afonso poderá trabalhar contìnuamente, numa capacidade a ser instalada de 1.000.000 kW e produzir cêrca de 8,7 bilhões de kWh, anualmente, para abastecer Pernambuco, Bahia, Alagôas, Sergipe, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte.

O clichê (vista aérea) nos dá uma idéia da empolgante obra que está sendo construída pela Comissão do Vale do São Francisco e «CEMIG».

A VIDA É ASSIM...

Manhã de domingo. Sol claro, ruas movimentadas. Senhoras bem vestidas dirigem-se à Igreja para a Missa das dez horas. Caminhonetas cheias de moças, rapazes e crianças passam velozes. Vai a mocidade se distrair no campo. Desobrigado dos deveres de cristão, tendo assistido à missa das cinco e meia, observo o movimento domingueiro da manhã alegre de sol.

Nas esquinas os desocupados discutem política: Jânio Quadros vai ganhando terreno. Homens de todos os partidos políticos, cansados e desesperançados de tantas promessas, de tantos desarranjos dos dirigentes em que confiavam, fazem nas rodinhas das esquinas, a campanha do governador da vassoura, da caspa, do sanduiche e dos bilhetes. Alguns se entusiasmam também com a candidatura do Marechal Lott, o salvador do regime, uma espécie de messias, de Antônio Conselheiro.

Na porta do Bar Aparecida uma turma de gaiatos faz pilhérias da bomba de flite do Tenório. Uns riem, outros fazem trocadilhos infames. Outros há, porém, que gostam de ter idéias e de fazer sugestões. Há quem sugira um triunvirato para governar o Brasil: Jânio com a vassoura, Lott com a espada, Tenório com a bomba de flite. Enquanto Jânio varre a sujeira, Lott mata os ratos e Tenório destrói os percevejos, as pulgas, tudo que chupa o sangue dos brasileiros. Os que são calmos e sem o entusiasmo que empolga, esperam e dizem: "as cousas ainda hão de mudar muito. Não vêem que o Juraci, o Ademar e o Plínio Salgado já estão fazendo acôrdos para formar uma terceira frente? Tudo vai mudar. Muita gente há de ser queimada. O P.T.B. está dividido porque grande parte dos diretórios não dá apôio a Lott, e Ferrari está-se tornando um perigo para Jango que, como bom gaucho e criatura de Getúlio, não quer deixar a vice-presidência para ninguém". Fiquei cansado de ouvir política.. Vou andando sem rumo, distraído, filosofando domingueiramente. Três cachorros na porta de um açougue, disputavam aos dentes um pedaço de osso sangrando. Política de canino.

E' melhor a gente andar do que ficar a ver cachorro brigar por causa de osso. A manhã era fértil em novidades. Encontro, pouco adiante, um grupo de rapazes que se divertem a conversar com um louco. Um dêsses doidos mansos e cheios de idéias, de fantasias que distraem e, às vêzes, até agradam.

Não compreendo como pode haver uma cabeça tão cheia. Preocupações várias atormentavam o pobre homem. Mas êle vivia no seu mundo e nós, da realidade da vida, ficamos admirados e muitas vêzes nos rimos dêle. Desta feita êle é que se ria de nós, da nossa incredulidade, da tolice dos que têm juízo. "E' assim mesmo; vocês não acreditam, mas eu ví. Ví os anjinhos do céu descerem voando, um bando enorme. Estavam todos com fome e vieram procurar na mata frutas para comer. Comeram cagaita, araticum, roeram pequi e foram embora. No céu não tem mais comê. Mas é isto mesmo. Os homens de hoje não prestam. Consumiram o ímã de S. Sebastião. Ninguém tem mais defesa e porisso até os anjinhos sofrem. Mas eu sei onde é que está o ímã de S. Sebastião. Esta enterrado. Mas eu não posso agora ir lá buscá êle, porque estão querendo me matar. Tem muito soldado vigiando. Eu vou consertar este negócio. Basta eu arranjar um esparadrapo dos bons, que eu resolvo tudo: prego o esparadrapo no pescoço e quero ver. Lá no Sandú tem esparadrapo, mas aquêle povo de lá não sabe fazer cruz direito e por isso ela não vale".

— Mas, porque não vale? pergunta um dos rapazes da roda. "Não vale porque não aguenta navalha e êles estão querendo cortar meu pescoço. Eu fiz uma vistoria esta noite. Ví os anjinhos do céu. Êles estavam dormindo, mas muito magrinhos... levinhos que só vocês vendo... Mas S. Sebastião estava lá sem o ímã. Como é que pode?"

Voltei para casa pensativo, meditando no que ouví: como o mundo é cheio de contrastes. Num só dia tanta cousa que se pode observar: gente que confia em Deus e segue suas leis. Gente que vai à missa, que reza e tem fé. Homens que se divertem, discutem política, despreocupados. Um doido que se incomoda com os anjos do céu. A vida é assim...

ZOROASTRO

RÁDIO CLUBE...

ganda comercial, já que é indiscutível o poder de penetração do rádio em todas as camadas sociais, o que virá dar maior realce à brilhante iniciativa que será dentro em breve concretizada em Curvelo.

Convém salientar que o notável empreendimento vem tendo a melhor aceitação e contando com ótima acolhida por parte dos curvelanos progressistas, com o apôio entusiasta de todas as pessoas amigas do progresso de nossa terra, e conta com a orientação, na parte jurídica, do Dr. Newton Gabriel Diniz e na parte de orientação cristã, a cargo do Padre Celso de Carvalho e Padre Geraldo Guabiroba, grandes estusiastas da idéia, isto sem citar inúmeros outros que vêm prestando o seu decidido apôio à nova radiodifusôra.

Uma Obra Meritória:

Vila São Vicente de Paulo

Apesar das dificuldades em que vive lutando, a Vila de S. Vicente de Paulo já é uma grande realidade como obra social em Curvelo.

A Vila, destinada a acolher os desvalidos da sorte, está erigida nos arredores da cidade, ao lado do bairro Vila Nova, em terreno que foi doado à Sociedade de São Vicente de Paulo, pela Municipalidade, na gestão do ex-Prefeito Dr. Paulo de Salvo. Compõe-se, atualmente, de 26 casas, inclusive o prédio onde funciona a Escola Municipal Rural, onde estudam nada menos de 132 crianças. Também, neste mesmo prédio funciona, a título precário, a Capela que será construída, brevemente, em outro local da Vila.

Segundo afirmações de seu presidente, Sr. Alcides Alves dos Santos, a Vila de São Vicente conta com inúmeros problemas sendo o maior deles a falta de água e luz. A Vila está necessitando de nova cisterna para minorar, em parte, esta dificuldade e, presentemente, estão reformando a cêrca e efetuando outros melhoramentos inadiáveis.

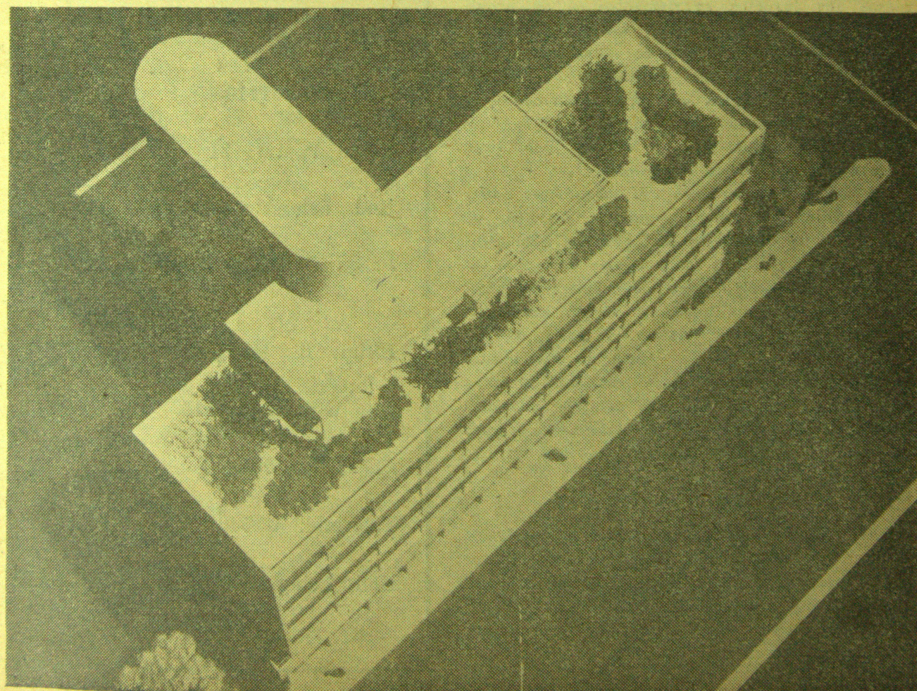
Os pobres ali residentes recebem assistência espiritual e material das Conferências da Sociedade de São Vicente de Paulo, por intermédio do trabalho abnegado dos vicentinos curvelanos. As casas da vila foram construídas com donativos de particulares, bancos e firmas comerciais. A Vila mantém uma cantina para merenda aos escolares, fornecendo 16.000 refeições, anualmente, às crianças pobres que lá estudam.

E', realmente, uma grande obra de assistência social, que ampara crianças e velhos, e merece todo o apôio da população curvelana e dos poderes públicos.

Um aspecto da vila:- nestas casas estão abrigados, entre velhos e crianças mais de 100 necessitados.

Escola Municipal Rural

Brasília Pálace Hotel, de Brasília

Vista aérea do Famoso Hotel Amazonas, de Manáus.

Dr. Vasconcelos Costa e a Prudência Capitalização

A Prudência Capitalização, que constitue uma das emprêsas de maior patrimônio no país, pois é possuidora de imóveis em vários Estados da União, embora em liquidação, mantém em perfeito funcionamento dois dos mais famosos Hotéis do Brasil: o Hotel Amazonas, de Manáus, e o Brasília Palace Hotel de Brasília.

Com as rendas eventuais provenientes dos referidos estabelecimentos e outras mais, estão o o Dr. Vasconcelos Costa, interventor do Govêrno Federal na Companhia e o Sr. Ildefonso de Lima Tricate, liquidante eleito em assembléia de acionistas, realizando as despesas de administração da liquidação, que são vultosas, sem afetar o ativo da emprêsa, que garante os credores.

O Dr. Vasconcelos Costa, em reiteradas entrevistas à imprensa, tem declarado que procurará honrar a confiança do Presidente Juscelino Kubitschek e que pagará a todos os credores privilegiados, sem quaisquer prejuízos, e aos quirografários que tenham os seus créditos contabilizados, em boa percentagem.

Apenas frisou que não lhe é possível prevêr o prazo para a liquidação, em vista do vulto dos negócios sob sua responsabilidade.

OS HOTÉIS

O Brasília Palace Hotel, construído pela NOVACAP, um dos orgulhos do Presidente J. K., possue 150 luxuosos apartamentos, é de arquitetura moderna, com enormes salões, apresentando uma decoração sóbria e de encantador efeito.

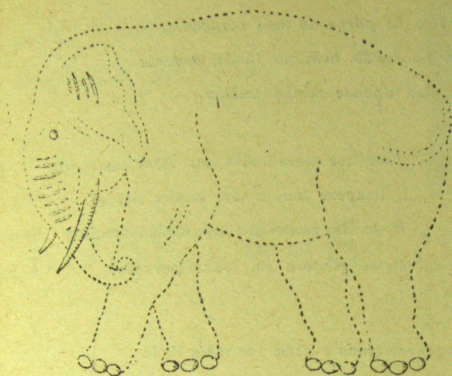
Centenas de turistas estrangeiros e de vários pontos do país o visitam semanalmente. O hotel está arrendado à Prudência.

O Hotel Amazonas, de Manáus, possue 49 apartamentos e um de super-luxo.

A mil milhas do mar, rio acima, no limiar de um mundo fabuloso, encontra-se Manáus, cidade cheia de encantos para o turista. Em Manáus — porto fluvial para onde convergem as imensas riquezas em matérias-primas da bacia amazônica — está situado o Hotel Amazonas, verdadeiro paraiso de confôrto. A pesca do Tucunaré no Rio Negro; o espetáculo das quedas dágua no Taruman; a caça de animais da selva equatorial — são algumas das atrações que desfrutam os hóspedes do Hotel Amazonas nas suas excursões.

EDIFÍCIO JANGADA

Além dêsses dois hotéis, possue a Prudência o Edifício Jangada, em Fortaleza, cujo último andar constitue-se de três luxuosos apartamentos, com uma decoração magnífica.

A Companhia vem concorrendo, assim, para o incremento do turismo no país.

« O ELEFANTE BRANCO »

...Conta-se que determinado cidadão americano, fidalgo diplomata, foi agraciado, certa vez, pelas autoridades da Índia, com um presente a que atribuiu dádiva de grêgo: um elefante branco... — Ganhou e não atinou com o que fazer com o interessante mamute. Gastos e mais gastos, sòmente isso que o presente lhe vinha oferecendo. Um elefante é grande e por isso mesmo a sua alimentação não pode ser escassa! O ilustre homem americano via naquêle presente nada além de trabalhos, preocupações e uma série infinda de aborrecimentos e gastos, naturalmente porque não sabia explorá-lo de alguma forma. Acontece, porém, que um dia, por desígnios misteriosos, apareceu-lhe o grande Barnum, autoridade em espetáculos circenses. Propôs exibir o "cáro" bicho e dividir os lucros. Assim o fêz. O resultado fôra surpreendente. Muito lucro e a volta natural da calma do proprietário do animal com a conseqüente coloração dos seus cabelos já embranquecidos pelas constantes preocupações e elevados gastos com o animal. O diplomata, não teve mais dúvidas; escrevêra uma carta ao marajá índio que o havia presenteado, demonstrando o seu desejo de receber novo espécimen do mesmo presente, mas já agora em condições diferentes: pretendia adquirí-lo por qualquer preço...

Ocorre-nos relatar que assim são os negócios em seus diversos setores. Em grande parte das vezes os negócios do comércio, da lavoura, da pecuária e da indústria são como um dêsses animais para os seus proprietários. Inaugura-se uma loja; dedica-se à criação do gado; aperfeiçôa-se em qualquer atividade e instala-se para a exploração do ramo escolhido e os gastos vêm lhe sobrecarregar. Grande capital empatado, despesas e mais despêsas: impostos, seguros, empregados, e etc., etc., e a ausência de freguêses embranquece os cabelos do comerciante, industrial ou lavrador. E' quando êle julga ter adquirido um raro exemplar de "elefante branco". E' justamente aí que nós entramos no negócio...

"C N" dirá à todos o que o senhor tem para negociar: seus serviços ou suas mercadorias serão oferecidos ao povo. E fará de modo a que não haja dúvidas quanto a nossa vontade de servir a todos. O amigo confiando em nossa experiência terá bem empregado o seu "elefante branco", explorando-o de modo a que passará a lhe dar renda satisfatória. A publicidade é a vida de seu negócio; fazendo-a estará promovendo a rentabilidade do seu capital e colaborando de modo direto conôsco, o que é sem dúvida fator de progresso para o senhor e para "C N" que mercê de seu ofício poderá continuar a ser editada mensalmente.

Um poeta que nasce

Frapesi: é o pseudônimo de mais um poéta curvelano, que acaba de nascer. No correr do tempo e com as publicações periódicas de seus trabalhos, êle irá se identificando para com seus leitores. Eis um trabalho seu:

AMÔR CANDENTE

Quando a magia dêste amor candente
penetra os póros do meu coração,
e lá no fundo, bem no fundo, ardente
encontra apenas minha solidão.

Traz aos meus olhos, me refaz na mente
a imagem tua, amôr, minha ilusão!
E eu te contemplo apaixonadamente
Como se fôra em transfiguração!

Sempre sorrindo e cada vez mais linda
Eu te querendo sempre e sempre mais
E a sensação desta ventura infinda

Dá-me a impressão de que somos iguais
mas não me atrevo a te dizer, ainda,
nem sou capaz de te esquecer jamais.

INDICADOR PROFISSIONAL

CLUBES PARA A JUVENTUDE RURAL:

CLUBE 4-S

Como parte de sua atividade de extensão, criou a ACAR os «Clubes 4-S» (Sentir, Saber, Servir, Saúde). São grupos de jovens de 10 a 18 anos, de ambos os sexos, que se reunem, sob a orientação dos técnicos da ACAR, com a finalidade de criar, no espírito dos jovens da zona rural, os princípios básicos de uma agricultura mais adiantada e de uma vida melhor, além de acordar neles o senso de responsabilidade e o interêsse pela vida rural, desenvolvendo-lhes as habilidades naturais, o talento e a personalidade.

Seus membros elegem a diretoria do Clube a que pertencem, e levam a efeito projetos atinentes à vida rural, tais como cultivo de milho híbrido, horticultura, avicultura, carpintaria, costura ou cozinha.

Êles aprendem a viver em grupo, criando um verdadeiro espírito de classe, e aprendem a trabalhar em pról da comunidade. Noções práticas e modernas de agricultura e economia doméstica são ministradas a estes jovens pelos supervisores da ACAR, no que contam com o apôio dos pais e responsáveis na realização do lema do «Clube 4-S» que é «Progredir Sempre».

Êstes Clubes, além de prepararem as crianças para o futuro, exercem uma influência direta e imediata sôbre a família de seus associados. O exemplo de trabalho organizado é a influência mais importante. Mas o fruto do esfôrço desses jovens, fornecendo verduras, aves e ovos, por êles mesmos produzidos, é uma melhoria substancial à alimentação da família, enquanto uma estante, uma cadeira rústica ou uma toalha de mesa são, para todos, uma fonte de orgulho e de satisfação pelo trabalho realizado por êstes jovens de nossa zona rural.

O jovem aprende, também, cousas que aplicará futuramente, e acostumando-se a encarar seus problemas agrícolas ou do lar com espírito científico; desta forma liberta-se das velhas noções e rotinas que tanto atraso produz no meio rural.

Já existem mais de 50 Clubes em Minas Gerais, sendo que nosso município conta com alguns núcleos e que vêm dando o melhor resultado. As fotos que ilustram esta página dão uma idéia do entusiasmo e do interêsse, com que os nossos jovens vem recebendo e participando desta notável iniciativa que visa, sobremaneira, a elevação do nosso até então desprezado homem do campo.

«CN» NA CAMARA MUNICIPAL

A nossa revista tem acompanhado muito de perto a atuação de nossos legisladores. Em nossas constantes visitas à Câmara Municipal temos entrado em contato com diversos membros da edilidade local que nos fazem cientes dos seus planos inerentes à elaboração de projetos de lei que visam a sanar irregularidades ainda existentes no município como, por exemplo, a deficiência d'água, de rêdes pluviais, de amparo à pobreza, e etc., etc..

Em verdade, considerando a nossa presença naquela casa legislativa, estamos habilitados a tornar do conhecimento público que em quasi sua totalidade os vereadores que alí estão representando o povo curvelano têm se mostrado atentos aos interêsses da coletividade. Assim é que os mais variados problemas estão sempre em evidência nas secções que se fazem realizar periòdicamente, e, na medida do possível vão encontrando solução para cada um o que vem de constituir-se sempre satisfação para o povo.

Presenciamos já diversos debates interessantes levados à efeito pelos Edis, sempre desejosos de agradar à população, e o que se torna realmente dígno de bom relato é justamnete o fato de notarmos, no todo que constitúi a nossa vereância, um despreendimento quase inacreditável, de seus partidos, quando debatem os mais variados e complexos problemas a procura de equacioná-los.

O sr. Euzébio Pereira, ilustre Presidente da Câmara Municipal, dirige os trabalhos com a proficiência, zêlo e serenidade que lhes são muito pessoais. Homem público de galhardas vitórias que muito dizem da razão do nosso progresso municipal.

Por tudo isso é de se deixar de lado o separativismo partidário e reconhecer méritos na-

Flagrante de quando falava o dinâmico vereador Dr. Dalton Moreira Canabrava, velho batalhador em defesa dos interêsses de nossa gente. O clichê fixa o momento exato de quando o Dr. Dalton pedia à casa um voto de louvor ao ilustre homem público Dr. Paulo de Salvo, recem-empossado no cargo de Deputado Estadual. — Teve sua petição unânimemente aprovada com votos especiais dos outros que não a U D N naquela casa, cientes que estão de que o Dr Paulo, nosso ex-Prefeito, agora na Assembléia Legislativa do Estado muito fará no campo do — crédito agrícola — cuja incrementação muito desejamos por ser a nossa zona essencialmente agro-pecuária e necessitar de crédito mais amplo para sua melhor expansão.

A foto acima nos mostra o Dr. Rubens Nogueira quando argumentava, com bases bem fundamentadas, a origem da sua proposição que pretendeu o aumento da verba, anualmente votada e doada à Praça de Esportes, pela municipalidade, de Cr$ 100.000,00 para Cr$ 250.000,00. Foi, como sóe verificar-se com o combativo Dr. Rubens farto em suas explanações, justificando — o seu projeto que viu coroado de êxito no final dos trabalhos do dia 5. — Graças ao Dr. Rubens a Praça de Esportes (Curvêlo Tenis Clube) será posta em pleno funcionamento dentro de breve tempo

quêles que, realmente, pretendem trabalhar em pról do nosso soerguimento geral.

A nossa objetiva fixou o bravo vereador José Schimit Xavier, quando, na secção do dia 6, defendia a sua proposição contrária ao aumento do prêço do leite, de Cr$ 10,00 para Cr$ 12,00, pretendido pelos produtores. Teceu várias considerações a respeito e alegou, — com acêrto e verdadeiro espírito caritativo, — que também a criancinha pobre deve ter o direito de beber pelo menos um copo de leite em cada dia. — Nada ficou resolvido; a Câmara se manifestou não investida de poderes para proibir o acréscimo. Fazê-lo seria medida inconstitucional. Compete a «COMAP» — Comissão Municipal de Abastecimento e Prêços — que será criada brevemente.

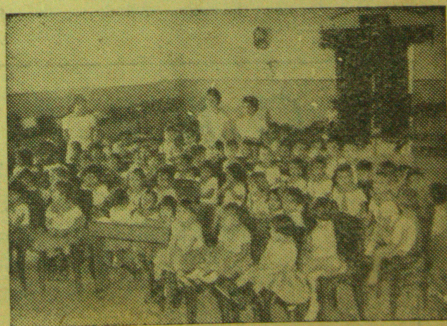
As Criancinhas Pobres... também têm o seu

Jardim da Infância

Moacyr Ribeiro Leite é um homem não acostumado à publicidade, por isso mesmo quando fomos procurá-lo e lhe dissemos que pretendiamos divulgar sua obra dígna de real valor, êle se fez esquivo e só mesmo à custo conseguimos convencê-lo. Fomos encontrá-lo fazendo uma visita às criancinhas que hoje gosam o prazer de algumas horas felizes e despreocupadas em ambiente amêno e dócil, natural dos jardins de infância.

Moacyr é tratado na intimidade por "Nenêgo" e foi justamente o Nenêgo que na qualidade de vereador elaborou um projeto de lei que criou jardins de infância para os filhos dos menos aquinhoados pela sorte.

O nosso repórter-fotográfico fixou os flagrantes que estampamos nesta página para o público. Note-se que as crianças estão felizes e sorridentes e também muito eufórico se encontra o Nenêgo que, — na palavra de seu par na Câmara Municipal, vereador Raimundo Targino, — "lavrou um tento formidável de vitória inesquecível". Estamos acordes com a opinião do legislador e nesta oportunidade parabenizando o Nenêgo, queremos dizer-lhe para que continue; continue lavrando tentos semelhantes e terá bem cumprido com a sua missão de representante do povo.

NEM SÓ DE PAZ VIVE O GALO...

Torneio de galos combatentes empolga a cidade. — Altas autoridades presentes — O instinto de luta é maior do que o da procriação...

O Centro Esportivo Curvelano, foi palco, nos dias 29 e 30, do III Grande Torneio Cidade de Curvelo, temporada que arrastou até esta cidade galistas de S. Paulo, B. Horizonte, Sete Lagoas, Corinto e outras cidades circunvizinhas.

O torneio, que agradou sobremaneira, pelo alto nível das púgnas realizadas, atraiu a atenção de grande platéia que, a todo momento se sentia em suspense, em vista das sencionais trocas de esporadas dos combatentes e a autêntica dança do favoritismo.

A temporada, que contou com a honrosa presença dos antigos galistas curvelanos, foi inaugurada com uma boa refrega, após breves palavras do sóbrio presidente Jaques de Monteiro Novais, que ressaltou a importância do certame.

A cidade que emprestou o nome ao torneio conquistou a liderança com o maior número de vitórias e o melhor galo, fazendo jus, desta feita, ao "handicap" que se lhe apresentou: "cada galo no seu terreiro!"

O forte concorrente, sr. Maurício Cavalcanti, levou para a Capital Mineira a vice-liderança do torneio, fruto da boa "performance" cumprida pelos seus espécimens, durante as disputas.

Vemos na foto um fashe da empolgante luta que reuniu o campeoníssimo "Pratinha", hoje de propriedade do alto comerciante Milton Bayoneta, e o "Paulista" de Omar Nacif, nosso conterrâneo que dá vida nova à rinha, quando se desloca de sp. a esta cidade.

Eis aí um dos campeões do grande torneio, de propriedade do Sr. Antonio José Alves (Nativo).

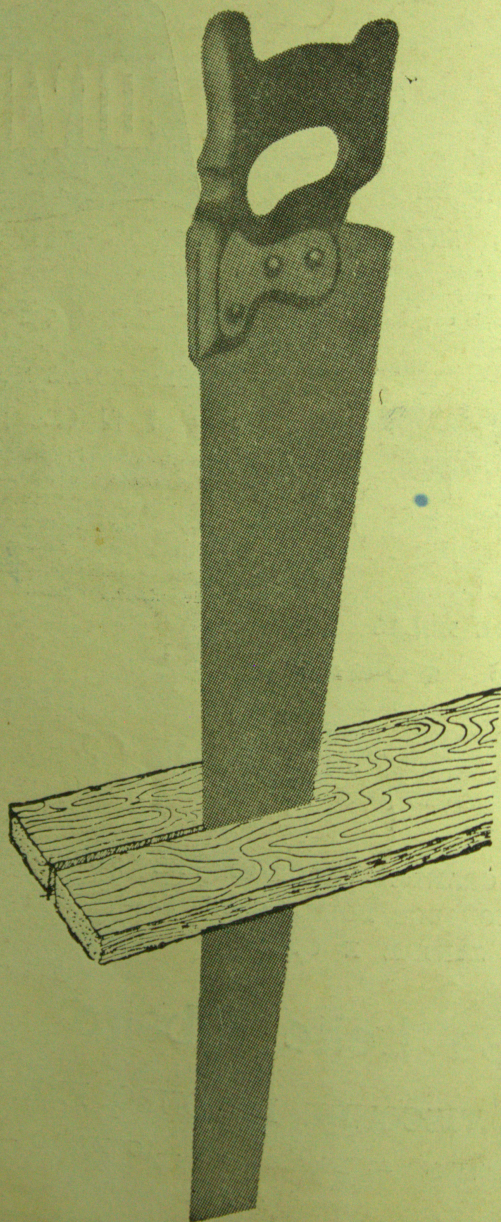
A nossa reportagem poude anotar o alto critério com que são efetivadas as apostas (na sua maioria no calor das pugnas) e que são resgatadas, religiosamente, garantidas, destarte, quase que exclusivamente pelo alto espírito esportivo de que se integram os galistas.

Por outro lado, constitue-se em algo de extraordinário a coragem e a ação dos combatentes, que, conforme se pode verificar, têm o espírito de luta maior do que o da própria procriação... E' a própria natureza que responde por eles: nasceram para o combate.

Durante as cerimônias de entrega de prêmios, fez uso da palavra o prefeito Olavo de Matos (o homenageado do dia), que doou à sociedade um lote para a construção de sua séde própria, congratulando-se com a diretoria pela realização do torneio.

Também o deputado Lúcio de Souza Cruz ali esteve presente, proferindo feliz saudação aos galistas curvelanos, prometendo aos mesmos uma verba suplementar.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS MANOEL JACINTHO LTDA.

A mais completa organização madeireira da cidade. sob a mais jovem e dinâmica orientação, na exclusividade de bem servir.

Esquadrias,
Cancelas,
Carrocerias (novas e reformas)
Móveis
Instalações comerciais

COMÉRCIO:

Tacos,
Fôrros,
Ripas,
Táboas
Madeiras para currais, pontes, etc.
Duratex
Compensados
Conexões, Telhas e Caixa d'água de Cimento-Amianto

E AINDA:

Aceitamos empreitada de fôrros, engradamentos, pontes e Instalações Comerciais

RUA ESMERALDA, 4 — FONE 1267 — CURVELO — MINAS GERAIS